



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

**COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO E DA INOVAÇÃO EM
SERVIÇO PÚBLICO**

REQUERIMENTO Nº , DE 2026

(Da Sras. Alice Portugal)

Requer a realização de audiência pública da Comissão de Administração e da Inovação em Serviço Público destinada a debater a situação do Instituto Nacional do Câncer – INCA e de seus servidores.

Senhor Presidente,

Requiereiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública da Comissão de Administração e da Inovação em Serviço Público para discutir a situação do Instituto Nacional do Câncer – INCA e de seus servidores.

Requeremos ainda que sejam convidados para esta Audiência Pública as seguintes autoridades:

- 1- Representação do Ministério da Saúde;
- 2- Representação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- 3- Representação do Ministério da Inovação em Serviços Públicos;
- 4- Sr. Roberto de Almeida Gil, Diretor-Geral do Instituto Nacional do Câncer – INCA;
- 5- Presidente Associação dos Funcionários do Instituto Nacional de Câncer - AFINCA.

JUSTIFICATIVA

O Instituto Nacional do Câncer (Inca) é uma instituição de referência em pesquisa, ensino, prevenção, tratamento e controle do câncer no Brasil. Fundado em 1977, o Inca está vinculado ao Ministério da Saúde (MS) e tem como principal objetivo





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Apresentação: 25/02/2026 12:15:52.900 - CASP

REQ n.11/2026

reduzir o impacto do câncer na saúde da população brasileira, por meio de ações que abrangem desde o monitoramento epidemiológico da doença até a pesquisa científica, a assistência médico-hospitalar, a formação de profissionais especializados, o desenvolvimento de políticas de saúde e a promoção de ações de prevenção, detecção precoce e tratamento.

O Instituto coordena vários programas nacionais para o controle do câncer e está equipado com o mais moderno parque público de diagnóstico por imagem da América Latina. Sua atuação abrange todo o território brasileiro, estabelecendo parcerias com unidades de saúde, governos estaduais e municipais, bem como outras instituições na luta contra o câncer. É, também, responsável por monitorar a situação epidemiológica do câncer no país, coletando dados, fornecendo informações atualizadas e auxiliando na formulação de políticas públicas de saúde relacionadas ao câncer.

O INCA tem como missão desenvolver trabalho de excelência na prestação de assistência, ensino, pesquisa, prevenção e vigilância para o controle do câncer, de modo a impactar o fortalecimento do SUS para a melhoria da saúde da população.

As unidades hospitalares do INCA integram o Sistema Único de Saúde (SUS) e oferecem tratamento integral às pessoas que têm câncer. Estão localizadas na cidade do Rio de Janeiro e são classificadas como de alta complexidade. Isso significa que para ser paciente do INCA é necessário passar anteriormente por unidades de saúde de atenção básica (posto de saúde, ambulatório) e/ou de média complexidade (clínica especializada, hospital) onde tenha recebido o diagnóstico de câncer.

O Instituto direciona sua atuação multidisciplinar ao desenvolvimento de programas e ações, incluindo projetos, estudos, pesquisas e experiências eficazes de gestão com instituições governamentais e não governamentais, além de manter acordos internacionais de cooperação em várias frentes, formando redes de conhecimento técnico e científico e buscando reduzir o impacto regional e global da doença.

Como estabelece o Decreto Presidencial nº 8.901,[3] de 10 de novembro de 2016, são atribuições do INCA:

Participar da formulação da política nacional de prevenção, diagnóstico e

mento do câncer;





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Apresentação: 25/02/2026 12:15:52.900 - CASP

REQ n.11/2026

Planejar, organizar, executar, dirigir, controlar e supervisionar planos, programas, projetos e atividades, em âmbito nacional, relacionados à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento das neoplasias malignas e afecções correlatas;

Exercer atividades de formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos, em todos os níveis, na área de cancerologia;

Coordenar, programar e realizar pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais em cancerologia; e

Prestar serviços médico-assistenciais aos portadores de neoplasias malignas e afecções correlatas.

A contribuição do INCA na prevenção e controle do Câncer precede a constituição do SUS. A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, art. 41, firmou a relevância das ações desenvolvidas pelo INCA como “referencial de prestação de serviços, formação de recursos humanos e para transferência de tecnologia”.

O INCA presta serviços médico-assistenciais aos portadores de neoplasias malignas e afecções correlatas em todas as etapas do cuidado.

As unidades assistenciais oferecem serviços de confirmação de diagnóstico, estadiamento, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, com atendimento multiprofissional integrado.

Dentro do modelo técnico-científico proposto para o INCA, todas as atividades assistenciais estão vinculadas à formação de recursos humanos nas diversas especialidades oncológicas, ao desenvolvimento da pesquisa clínica e à divulgação científica.

As unidades hospitalares do INCA integram o Sistema Único de Saúde (SUS) e oferecem tratamento integral às pessoas que têm câncer. Estão localizadas na cidade do Rio de Janeiro e são classificadas como de alta complexidade. Isso significa que para ser paciente do INCA é necessário passar anteriormente por unidades de saúde de atenção básica (posto de saúde, ambulatório) e/ou de média complexidade (clínica especializada, hospital) onde tenha recebido o diagnóstico de câncer.

Hospital do Câncer I (HC I), do Instituto Nacional de Câncer (INCA), na Praça





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Apresentação: 25/02/2026 12:15:52.900 - CASP

REQ n.11/2026

da Cruz Vermelha, no centro do Rio de Janeiro. Foto: Thiago Petra

O INCA desenvolve ações, campanhas e programas em âmbito nacional em atendimento à Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer do Ministério da Saúde.

Controle do Câncer do Colo do Útero, Controle do Câncer de Mama, Programa Nacional de Controle do Tabagismo, Expansão da Assistência Oncológica (Projeto Expande), Programas de Qualidade em Radiações Ionizantes, Programa de Transplante de Medula Óssea, Banco Nacional de Tumores e DNA, Vigilância do Câncer e seus Fatores de Risco, Rede Nacional de Câncer Familiar, Comissão Nacional para Implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco – Conicq

Ainda que preste essa assistência direta aos pacientes de todo o país, o INCA não é apenas um hospital. Por isso a carreira dos seus servidores efetivos é, desde 1993, a CARREIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. O INCA tem um polo de Pesquisa e Inovação reconhecidíssimo e extremamente bem avaliado pela CAPES, incluindo pesquisas sobre novas terapias e testes de novos fármacos junto a parceiros da iniciativa privada. A área de Ensino em Oncologia possui diversos cursos que capacitam todo o país, a América Latina, além de convênios com países africanos.

O INCA é uma universidade em Oncologia. Além disso, seu setor de Prevenção é responsável por dados estatísticos e geração de conhecimentos de fatores de risco orientadores de políticas nacionais de prevenção ao câncer que são valiosíssimos para o país. E seu Banco Nacional de Tumores (BNT) é o terceiro maior do mundo e o maior com financiamento exclusivamente público.

Desde 2014 o INCA não tem concurso público e hoje sobrevive com base em contratos temporários. Perdeu 1.000 servidores efetivos que representavam 26% de sua força de trabalho.

A contratação temporária tem sua importância emergencial, porém, para o tipo de atendimento especializado à população é fundamental fidelizar e fixar os melhores profissionais de cada área, valendo-se de sua expertise em área de alta complexidade, daí a urgente e necessária reposição dos quadros funcionais do INCA através da

zação de concurso público.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Não é admissível manter uma instituição pública com a excelência de um INCA funcionando com mais de 1/4 de seus servidores com contratos temporários, sem uma vinculação institucional e uma fidelização definitiva com o órgão. É preciso fortalecer o INCA, assegurando-lhe não apenas um orçamento compatível com sua importância para a sociedade brasileira e com o valoroso serviço que presta, mas também um quadro de servidores permanentes, concursados, comprometidos com o INCA e com a excelência de seus serviços, de suas pesquisas, de seus estudos e de seu atendimento altamente especializado.

Sala das sessões, em de de 2026.

Alice Portugal
Deputada Federal – PCdoB/BA



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD264734039500>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alice Portugal

